

ANC 12

19 SET 1987

1987 SET 19

Política

JORNAL DO BRASIL

Nova Constituição só fica pronta em janeiro

BRASÍLIA — A nova Constituição, prometida para 15 de dezembro, só deverá ficar pronta mesmo em janeiro de 1988, por mais que se esforcem as lideranças políticas. Para chegar a esse prognóstico — o mais otimista prevê o fim da votação no dia 5 de janeiro — os técnicos do Congresso estão contando com o que, até agora, não existe: o consenso entre as diversas correntes na Constituinte. Mas o que vai determinar o prazo da Constituição é um pequeno computador, do tipo PCXT, instalado no plenário da Câmara dos Deputados para permitir a votação eletrônica. Se o computador falhar, a Constituição não fica pronta nem em janeiro.

Logo na primeira semana de testes, o computador deu um susto. Houve uma queda de voltagem, o que, numa votação de aproximadamente 300 artigos do projeto, 35 mil emendas e centenas de pedidos de destaques, poderia comprometer todo o sistema eletrônico. O problema, diz o diretor-geral da Câmara, Adelar Sabino, não é do computador. Ontem, ele despachou pa-

ra o Rio um técnico com a missão de comprar um estabilizador de voltagem.

Pano — Os cuidados com o novo computador, que está sendo especialmente preparado para a Constituinte, têm motivo forte. Se 2 mil emendas fossem votadas hoje pelo sistema tradicional (chamada nominal de cada um dos constituintes), seriam necessários 83 dias ininterruptos, sem pausa para almoço, jantar ou cafezinho. Num cálculo absurdo de votação em separado de cada uma das 35 mil emendas apresentadas (a maioria vai ser votada em bloco, por acordo, esperar as lideranças), a futura Carta só ficaria pronta em meados do ano que vem. Calculou-se uma hora para votação de cada emenda.

Apesar das garantias do secretário-geral da Constituinte, Paulo Afonso, de que o computador estará pronto para votação daqui a uma semana, um alto funcionário da Câmara revela que o problema nos computadores AEG (são dois, um de reserva) vêm desde junho. No dia 4 daquele mês, deveriam estar prontos para votação, segundo o crono-

grama inicial. A empresa pediu novo prazo.

O funcionário conta que não havia sido feito o programa para votação do projeto do relator Bernardo Cabral, na Comissão de Sistematização. Isso só está sendo feito agora.

Prazo dilatado — A mudança dos prazos da Constituinte, num acordo com as lideranças, alterou o cronograma inicial, que previa a votação do projeto até o dia 15 de dezembro. A partir de agora, no cálculo mais otimista, os prazos são os seguintes:

- 15 de setembro — O relator apresenta o substitutivo.
- 16 e 17 de setembro — Parecer do relator sobre as emendas.
- 18 de setembro a 2 de outubro — A Comissão de Sistematização vota o substitutivo, os pedidos de destaque e as 35 mil emendas.
- 4 de outubro — Publicação do texto do novo substitutivo.
- 5 de outubro — O plenário come-

ça a votar o substitutivo (previsão mínima de 20 dias).

- 25 de outubro — O substitutivo volta à Comissão de Sistematização para nova redação do texto (prazo de 10 dias).
- 3 de novembro — A redação final é publicada e fica na ordem do dia durante 15 dias, para ser discutida pelos constituintes.
- 25 de novembro — Se houver emendas, o projeto volta para a Sistematização, que terá prazo de mais 10 dias para dar novo parecer.
- 7 de dezembro — Votação em segundo turno (20 dias, segundo previsão).
- 27 de dezembro — Se for emendada, o projeto volta à Sistematização, onde terá mais cinco dias para apresentação de nova redação do texto.
- 2 de janeiro — Publicação do texto final. Se for emendado volta à Sistematização por dois dias.
- 4 e 5 de janeiro — Votação final da última versão do texto.